

## **Editorial**

### *Editorial*

Após uma série de importantes reformulações – implantadas a fim de contemplar os requisitos do Qualis Periódicos da Capes para revistas de excelência, a partir do momento em que passamos a ser uma revista científica do Grupo de Pesquisas Spinoza e Nietzsche, nos vinculando assim ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e seguindo todas as demais exigências da Capes e principais plataformas de indexação – chegamos com muita alegria a nossa sétima edição.

Em seu primeiro número de 2011, a revista Trágica traz a colaboração de autores de diversas regiões do Brasil, reafirmando assim sua vocação de ser um canal para efetivo intercâmbio de ideias acerca do pensamento de Friedrich Nietzsche, com contribuições interessadas em investigar a obra de Nietzsche a partir de prismas diversos.

Nesse primeiro número do quarto volume, trazemos artigos que buscam enriquecer o debate sobre alguns temas de grande importância na obra nietzschiana. Daniel da Silva Toledo busca mostrar que existe uma aproximação entre o dionisíaco e a metafísica na interpretação nietzschiana da tragédia grega. Danilo Augusto Santos Melo investiga a relação entre o perspectivismo e a crítica da subjetividade para daí extrair as consequências dessa relação para a crítica nietzschiana da verdade. Evaldo Sampaio busca mirar o Nietzsche polemista sob um novo ângulo, de modo a demonstrar como a polêmica está relacionada à opção por um modo novo de se fazer filosofia. Mariana Lins Costa problematiza a questão da crítica nietzschiana à moral e procura expor o critério que servirá de apoio para esta crítica. Renato Nunes Bittencourt discorre sobre a impossibilidade de se considerar separadamente filosofia e fisiologia no pensamento de Nietzsche, mostrando como essa associação é articulada e o que ela representa. Rodrigo Cumpre Rabelo indica a relação entre a crítica ao ascetismo e a gaia ciência, ao analisar a relação entre as menções a Homero e a Platão num dado momento da obra de Nietzsche. Por último, na seção de resenhas, Tiago Barros apresenta o mais novo livro de Rosa Dias, *Nietzsche, vida como obra de arte*.

Com esta primeira edição do ano de 2011, nós acreditamos contribuir mais uma vez para enriquecer os estudos sobre Nietzsche no Brasil, através da força do diálogo plural e democrático que nos marca.